



----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- **ATA NÚMERO DEZOITO** -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três reuniu, no Auditório da CITEFORMA, sito na Avenida Marquês de Tomar, número noventa e um, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Fernando Marques Pereira, Primeiro Secretário em exercício. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – José Ferreira Marinho, Paulo Manuel Rodrigues Pires Campos Lopes, Maria Eulália Gomes Frazão e José Ricardo Alexandre Malhão. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio e Pedro Miguel da Silva Gonçalves. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes, Jorge Manuel Serra D’Almeida e André Oliveira Carrilho. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos e Mário João Alves Chaves. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – William Ricardo Teixeira Naval. -----

----- **Do Partido “CHEGA” (CHEGA)** – Ana Isabel Gonzalez Araújo. -----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 – Audição às crianças no âmbito do Programa “Assembleia das Crianças de Lisboa”; -----

----- 2 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PS “Jornada Mundial da Juventude”; -----

----- 3 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre a Moção da CDU “Sobre a Jornada Mundial da Juventude”. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*): -----

----- Américo Manuel de Brito Vitorino, que justificou a sua ausência e foi substituído por Paulo Lopes. -----

----- Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de Noronha, que justificou a sua ausência e foi substituída por Maria Eulália Frazão. -----

----- Abel Manuel Eusébio Simões, que justificou a sua ausência e foi substituído por José Malhão. -----

----- Luís António dos Santos Duarte, que justificou a sua ausência e foi substituído por Pedro Gonçalves. -----

----- Maria Fragoso Rebelo de Penha Monteiro, que justificou a sua ausência e não foi substituída. -----

M
E



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Dora Helena de Albuquerque Lampreia, que justificou a sua ausência e foi substituída por André Carrilho. -----

----- Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes, que justificou a sua ausência e foi substituída por Mário Chaves. -----

----- Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte, que justificou a sua ausência e foi substituído por Ana Araújo. -----

----- José Manuel da Luz Cordeiro. -----

----- (Tomou posse o Membro José Ricardo Alexandre Malhão) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que sempre que uma pessoa ia pela primeira vez participar nos trabalhos da Assembleia de Freguesia tinha de tomar posse. No fundo era dizer que iria cumprir o mandato com honra. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição Gonçalves da Silva, e por Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Sónia Marisa Magro Madeira da Cunha, José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo e Cristina Maria Fernandes Duarte Martins. -----

----- Às dez horas, constatada a existência de *quórum*, **o Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- Referiu que havia uns termos mais complicados e nesse dia tinha de explicar. O que era o quórum? Tinha de contar os Senhores todos que estavam à sua frente e ver se a maioria deles estavam ali para poder começar os trabalhos. Se não tivesse mais do que dez não podia começar os trabalhos. Ao todo eram dezanove, a maioria era dez e nesse momento estavam quinze, já havia condições para os trabalhos começarem. -----

----- Deu as boas-vindas aos alunos da escola Mestre Arnaldo Louro e da escola de São Sebastião da Pedreira, também às excelentíssimas senhoras professoras que honravam com a sua presença nessa sala. -----

----- Era a segunda Assembleia das crianças feita pela Assembleia de Freguesia, por iniciativa e decisão da Mesa e dos Senhores eleitos. Achavam de extrema importância ouvir as vozes dos mais jovens da Freguesia e saber o que eles tinham para dizer e contar, quais as principais dificuldades que encontravam, para terem consciência disso e também com isso fazer um melhor trabalho. -----

----- A Mesa não estava completa, costumava ter ali duas pessoas, uma de cada lado para o ajudar a fazer os seus trabalhos, mas nesse momento estava sozinho e não podia trabalhar sozinho. Tinha de convidar alguém e perguntar à Assembleia se não se opunha à pessoa que ia convidar para estar ali ao seu lado a ajudar na execução dos trabalhos. -----

----- Queria convidar o Membro Fernando Pereira do Partido Socialista para se juntar à Mesa. --

----- (Não se verificando nenhuma oposição, o Membro Fernando Pereira tomou o seu lugar na Mesa da Assembleia)-----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que tinha de abrir esse período, porque em todas as Assembleias de Freguesia as pessoas que moravam e trabalhavam na Freguesia podiam ir ali manifestar alguma situação menos boa, ou dar algum cumprimento. Falavam e diziam o que tinham a dizer. -----



M
B
29

----- Os jovens teriam um tempo próprio para falar, que estava destinado na ordem de trabalhos.

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte declaração: -----

----- *“Caras Eleitas, caros Eleitos. Minhas Senhoras e meus Senhores.* -----

----- *Numa época em que se assiste ao regresso dos líderes de discurso autoritário e inflexível, num clima de aumento de fragmentação e de polarização, o que mais devia ser exigido aos políticos é humildade, a verdadeira humildade intelectual para assumirem os seus erros de avaliação e as más decisões.* -----

----- *A idade que também é um posto, mas não tão avançada que retire discernimento, capacidade de iniciativa política, elucida quanto às possibilidades de dizer quase tudo o que apetece e também tomar a humildade de decisão de pedir desculpa no que for devido publicamente.*-----

----- *Faço nesta Assembleia, que em tudo tem de dignidade para o efeito, para além do exemplo para os vindouros.*-----

----- *A política, com toda a ética que a deve revestir, não se deve impulsionar pelo velho jargão jornalístico de que “notícia não é quando um cão morde o homem, mas quando o homem morde o cão”. Neste caso e aqui um político ainda para mais em funções e com o respeito que lhe é devido e que cultiva, pede humildemente desculpas e não se trata de um período majestático, como é habitual fazer-se.* -----

----- *Neste caso, o Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas está efetivamente a pedir desculpas por eventualmente ter cometido um erro de avaliação e, com isso, contribuído para perturbar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, por quem nutre respeito e devida admiração.*-----

----- *Ao Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas não cabe o direito de quebrar a confiança dos seus concidadãos, nem provocar atritos, mesmo que involuntários, no momento crítico de combate político para o qual todos na coligação de suporte ao Executivo terão de ser chamados sem exceção.* -----

----- *As regras mais elementares da boa educação e da convivência entre cidadão não podem ser arredadas do jogo político e o pedido de desculpas agora formulado não diminuirá certamente a autoridade do líder. O pedido de desculpas tem uma ocasião certa e é esta e o Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas com o seu conhecido feitio, na sua forma de ser e na sua forma de estar, não poderia reservá-lo para as suas memórias.* -----

----- *Numa época em que se assiste ao regresso dos líderes do discurso autoritário e inflexível, num clima de aumento de fragmentação e de polarização, o que mais devia ser exigido aos políticos é humildade para assumirem os seus eventuais erros de avaliação. Seria, sem dúvida, a melhor forma de restabelecer a confiança entre eleitos e eleitores e também a melhor prova de vitalidade e de um sistema democrático, nunca um ato de contrição.* -----

----- *Senhor Doutor José Filipe da Costa Toga Machado Soares, não faço jogo de palavras, se queria ouvir-me pedir desculpas, eu peço desculpas no que me for imputável, mas permita-me dizer-lhe ainda o seguinte:* -----

----- *O Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas não recebeu tantos convites quanto os que Vossa Excelência intuiu. Os convites recebidos pessoalmente e a título individual consubstanciaram-se na inclusão fortuita numa parceria entre o coro Corelis do Tribunal da*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Relação de Lisboa e o coro Educ(ant)are, do Ministério da Educação, sob a batuta do Maestro Filipe Nunes Leal, para cântico em latim de boas-vindas ao Sumo Pontífice e a distinção coube-me, modéstia à parte, por possuir conhecimento de latim um pouco mais que o comum do cidadão, dado ter estudado em colégio religioso. -----

---- Creio, contudo, não desempenhei mal a incumbência da última hora, nem envergonhei ninguém. -----

---- Quanto à receção do Santo Padre a que tive a honra de corresponder no momento único da vida de um cristão, fi-lo a convite da Nunciatura Apostólica por indicação desta, uma representação única da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a Junta anfitriã. Uma vez mais, julgo eu, não envergonhei nem ultrapassei ninguém. -----

---- Outros convites foram oriundos do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, como o seu colega de partido e nosso estimado Vogal, Doutor José Pedro Athayde, poderá explanar e melhor explicar-lhe e daí alguns pontos o Presidente da Junta apenas teve casual conhecimento. -----

---- Noutro caso a Câmara Municipal de Lisboa enviou para o gabinete de apoio ao Presidente um pedido de indicação de colaboradores para serem credenciados e intervirem nos recintos dos palcos, ao que acorremos com a indicação dos elementos da higiene urbana destacados para a higienização e manutenção dos mesmos. -----

---- Trataram, se todos eles de momentos de reação rápida, dada a singularidade do acontecimento, para o qual na verdade ninguém estaria preparado. Dessa forma, todos devemos desculpas a todos. -----

---- Permita-me, Senhor Doutor José Filipe da Costa Toga Machado Soares, apenas um reparo a modo de desabafo, a situação merecia outro discernimento, prudência e tratamento, mas deveria na minha modesta opinião ter sido objeto de conversa particular no recato de uma sala sem necessidade de leitura pública que aos incautos poderia suscitar um erróneo entendimento de crise e crispação da coligação, quando na verdade não existe nem uma coisa nem outra, como muito bem Vossa Excelência poderá comprovar. -----

---- Tomemos todos e para o futuro boa nota desta minha intervenção e permita-me endereçar-lhe um forte abraço que, se assim me consentir, lhe darei pessoalmente no final da minha intervenção. É isto que se usa chamar pluralismo responsável, saudável e em liberdade. -----

---- Obrigado a todos." -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Ponto 1 – Audição às crianças no âmbito do Programa “Assembleia das Crianças de Lisboa”.-----

---- O Senhor Presidente da Assembleia disse que assim sendo, porque essas situações também aconteciam nas Assembleias de Freguesia, o que queria pedir aos jovens era que quando fossem ali falar dissessem o nome, quantos anos tinham e de que escola eram. Depois podiam expor tudo aquilo que tivessem para dizer. -----

---- Não tivessem vergonha de dizer o que quisessem, falassem à vontade. Provavelmente todos estavam habituados a ouvir crianças em casa, pelo menos falava por si, tinha três filhos e já estava habituado a ouvi-los falar sobre tudo e mais alguma coisa. -----

---- Vasco Chaves fez a seguinte intervenção:-----

---- “Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia



M
S
9/

Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.-----

----- *Sou o Vasco Chaves, venho da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º F e gostaria de dizer o seguinte: têm de melhorar a limpeza dos passeios, porque está tudo sujo e cheio de dejetos, como na Praça Dom Nuno Gonçalves.*” -----

----- **Júlia** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Júlia, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º D e gostaria de dizer o seguinte: Antes na minha escola fazíamos as festas de anos lá e agora já não podemos fazer. Eu queria que pudéssemos fazer lá as festas de anos.*” -----

----- **Edward** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou o Edward, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º D e gostaria de dizer o seguinte: na nossa escola temos um anfiteatro e tem lá um toldo, mas esse toldo sempre que está muito sol não podemos lá fazer as atuações nem nada disso, é preciso um toldo mais rijo e que não passe o sol.*” -----

----- **Margarida** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Margarida, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º D e gostaria de dizer o seguinte: ao pé da minha escola nas estradas há muitos buracos e nos passeios há várias pedras soltas.*” -----

----- **Carolina Figueiredo** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Carolina Figueiredo, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º E e gostaria de dizer o seguinte: nós não gostaríamos que alimentassem os gatos, porque eles depois habitua-se com a comida que lhes dão e não saem da escola e sujam tudo, depois ficou lá tudo sujo e ninguém consegue ir lá porque tem de estar sempre a limpar.*” -----

----- **Maria Rita** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Maria Rita, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 3º E e gostaria de dizer o seguinte: as grades do campo estão um pouco soltas e a lançarem a bola*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

para lá aquilo pode soltar-se e depois pode passar uma bola e acertar em alguém.”-----

----- **Lourenço Gameiro** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou o Lourenço Lopes Gameiro, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 3º E e gostaria de dizer o seguinte: no nosso relvado estamos à espera há um ano de um brinquedo para quando formos para o relvado brincarmos, só que depois não temos e não divertimos o que podíamos divertir se tivéssemos o brinquedo para brincarmos.”*-----

----- **Clara** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Clara, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º F e gostaria de dizer o seguinte: venho do ensino particular e gostaria de dizer que gosto muito mais da escola pública porque tem muito mais atividades, a comida é melhor e há muito mais brinquedos.”*-----

----- **Bela Flor** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Bela Flor, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 3º F e gostaria de dizer o seguinte: às vezes eu vejo muito os caixotes de lixo no bairro, quando não jogam dentro eles sempre jogam fora e fica muito sujo e eu não gosto de ver isso. Então temos de resolver isso para que não fique assim.”*-----

----- **Miguel Henriques** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou o Miguel Henriques, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 4º D e gostaria de dizer o seguinte: acho que precisamos de redes para as balizas do campo, porque senão não sabemos se marcamos golo ou não e fica muito confuso.”*-----

----- **Luísa Moura** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Luísa Moura, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 4º D e gostaria de dizer o seguinte: coitado do pavilhão, toda vez que chove fica ali tudo molhado, fica tudo alagado e depois nós temos de fazer fora dali e as crianças quando caem ficam ali todas molhadas, por causa que o chão está todo molhado por causa da chuva.”*-----

----- **Vasco Goes Pinheiro** fez a seguinte intervenção: -----



----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.”-----*

----- *Sou o Vasco Goes Pinheiro, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 4º D e gostaria de dizer o seguinte: no nosso bairro há sítios que não têm passadeiras, há sítios onde há passadeiras a mais e há sítios onde há passadeiras mal colocadas e também gostaríamos de ter uma passadeira em frente à escola.”-----*

----- **Miguel Martins** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.”-----*

----- *Sou o Miguel Martins, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 4º E e gostaria de dizer o seguinte: venho de uma escola muito boa, mas a comida nem sempre é boa. Não há tempero na comida, as batatas são sem azeite. Abusam nas massas e a massa ou é muito salgada ou é uma massa sem sabor.”-----*

----- **Simão Aparício** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.”-----*

----- *Sou o Simão Aparício, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 4º E e gostaria de dizer o seguinte: gosto muito da minha escola, estou cá desde os 4 anos e como moro longe tenho de vir de carro todos os dias, porque não tenho transportes públicos. Por isso e em especial no último mês tenho reparado nos seguintes problemas: existem muitos estacionamentos para residentes e poucos estacionamentos para a escola, deveria existir um recorte para o autocarro parar, há carros que estacionam em segunda fila, há carros que são multados com o ticket do estacionamento válido porque estão estacionados na zona de residentes, por vezes chegam mesmo a ser rebocados. Têm existido vários choques entre os carros dos pais devido a este estacionamento desorganizado.”-----*

----- **Luís Mendes** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.”-----*

----- *Sou o Luís Mendes, venho da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, sou da turma 4º E e gostaria de dizer o seguinte: na minha escola há pessoas que precisam de educação especial e fazem no corredor, perto da saída. Na rua há muito barulho e assim eles não conseguem fazer e precisamos de uma sala própria para as pessoas de educação especial.-----*

----- *Obrigado.”-----*

----- **Leonardo** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.”-----*

----- *Sou o Leonardo, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 3º C e gostaria de dizer*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

o seguinte: toda a vez que chove muito na escola a gente vai para um telheiro, que é o único lugar onde a gente brinca quando está chovendo, tem um teto muito grande, mas a água consegue ultrapassar o telheiro e vai para dentro do telheiro e tem muitos colegas que se machucam escorregando.-----

----- **Luísa Pacheco** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Luísa Pacheco, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 3º C e gostaria de dizer o seguinte: às vezes no refeitório, quando é peixe com batatas, as batatas são muito duras ou não têm sabor e eu não gosto muito quando é essa comida.*-----

----- **Vicente** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou o Vicente, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 3º C e gostaria de dizer o seguinte: o nosso recreio é pequenino e não tem muitos espaços para brincarmos, então queria meter uns baloiços e uns escorregas para brincarmos e aumentar um bocadinho o recreio.*-----

----- *Obrigado.*-----

----- **Gabriel** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou o Gabriel, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 3º D e vim aqui falar do desporto da nossa escola. Primeiro eu queria ter uma escola nova e queria ter nessa escola nova um pavilhão com relva sintética para os meninos brincarem, com balizas grandes e pintura no local para jogarmos.*-----

----- *Para as meninas eu queria um campo de madeira... e bolas que não magoam tanto para elas brincarem o que quisessem. Também queria ter uma mini academia para nós brincarmos.*-----

----- *Muito obrigado e um resto de um bom dia.*-----

----- **Emília** fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.*-----

----- *Sou a Emília, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 4º C e gostaria de ter uma escola nova, onde tivesse um recreio maior e bonito.*-----

----- *Gostaria também que existissem salas onde os meninos de outras línguas que pudessem aprender e se sentir melhor.*-----

----- *Gostava também que os meninos que têm dificuldades na aprendizagem tivessem uma sala com materiais e jogos.*-----

----- *Na minha sala de aula gostaria de ter um quadro interativo.*-----



M
AS
9/1

----- Obrigado pela atenção de todos. ” -----

----- **Emílio** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Bom dia, Senhor Presidente da Mesa, bom dia Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, caros eleitos, funcionários da Junta de Freguesia, público presente, caros colegas.-----

----- Sou o Emílio, venho da escola São Sebastião da Pedreira, sou do 4º C e a coisa que eu sinto mais falta na minha escola é de uma biblioteca onde pudéssemos estar confortavelmente e também, como é óbvio, gostaria de uma escola nova. Na biblioteca crescíamos mais e ficaríamos mais espertos.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que, uma vez ouvidas as crianças da Freguesia, gostava de ouvir também os professores. -----

----- **Leonardo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu sou da escola São Sebastião da Pedreira e gosto muito dessa escola, mas acho que pode ficar ainda melhor. Então eu sugeri a termos um laboratório de experiências. A nossa sala é um laboratório, mas só falam de um laboratório de ciências, ou química, ou física, ou biologia.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não sabia se algum dos professores já esteve ali no ano anterior, mas se já estiveram era tentar também perceber a evolução do ano passado para o presente ano e o que ainda poderiam melhorar. Com certeza que o Senhor Presidente da Junta e a Vogal da educação, a Cristina Xarez, em conjunto com todo o Executivo estariam atentos a essa situação.-----

----- **Professora Ana Luísa Pires** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sou coordenadora da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, é uma escola com três valências, pré-escolar, primeiro ciclo e ATL. Temos 320 alunos e é uma escola que acolhe meninos maioritariamente do Bairro do Rego e da zona alargada da Freguesia das Avenidas Novas.-----

----- É uma escola que promove projetos na área da cidadania e é isto que nos traz aqui hoje. O projeto que desenvolvemos este ano, ao longo dos anos temos vindo a focar-nos na cidadania e para isso os meninos têm semanalmente o conselho de turma, em que são discutidas temáticas para melhorar a escola, para que se apercebam da realidade do bairro e daquilo que possamos melhorar ao nosso nível, identificar zonas frágeis.-----

----- Essas reuniões são semanais, do conselho de turma e depois temos também reuniões mensais do conselho de escola.-----

----- Estes alunos que estão aqui da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, estão aqui representados delegados de todas as turmas do terceiro e quarto ano, um delegado e um subdelegado e também ainda outro escolhido nas turmas.-----

----- O que queremos de facto é que haja uma cultura de cidadania e de intervenção por parte dos nossos alunos e é nestas idades que devemos incidir e dar-lhes oportunidade de terem voz ativa, serem atentos ao que os rodeia, terem curiosidade e poderem identificar nas que temos de melhorar e aquilo que devemos manter porque, entretanto, já tínhamos conseguido.-----

----- A escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida é uma escola que teve uma requalificação há oito anos e, portanto, é uma escola muito agradável, atrativa, com muita luz, com bons



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

equipamentos, materiais, mobiliário, equipamentos de exterior e interior, mas podemos sempre melhorar e é para isso que trabalhamos todos os dias, para melhorar ainda mais a escola. ----

---- Foram identificados por eles alguns aspetos da escola que temos de melhorar, mas também temos de dizer, de facto, que este último Executivo, tenho de ressaltar que tem tido uma atenção especial, o pelouro da educação, temos tido uma relação mais próxima. Traduziu-se nomeadamente na vinda do terapeuta da fala, que era uma necessidade urgente da escola. Já tínhamos tido há anos, depois foi interrompido o trabalho deste técnico e novamente podemos contar com o terapeuta da fala, por exemplo. -----

---- Mas isto para vos dizer que, de facto, o pelouro da educação tem tido aqui uma relação muito próxima com a escola e isso faz com que seja mais célere a resolução dos problemas. Portanto, isso temos de facto que salientar. -----

---- Não sei se as minhas colegas querem dizer mais alguma coisa. Em relação à escola Mestre Arnaldo é isto. -----

---- **Professora Sandra Aldeia** fez a seguinte intervenção: -----

---- “Bom dia a todos, eu sou coordenadora da escola de São Sebastião. Comecei este desafio este ano, mas já estou no agrupamento há alguns anos. -----

---- De facto não tinha noção das dificuldades que é dar aulas em São Sebastião, é muito difícil tanto para os professores como para os alunos. Eu, sinceramente, acho que os nossos alunos são verdadeiros heróis, porque dar aulas em monoblocos em tempo de chuva é uma verdadeira aventura. -----

---- Se calhar vocês não têm noção, estão convidados a irem à nossa escola num dia de chuva, mesmo sem ser no dia de chuva, até aos monoblocos ter aulas. O que eles dizem do recreio é verdade, nós não temos recreio. Estamos ali num sítio provisório, mas provisório com muito poucas condições. Debaixo da pala que eles dizem, de facto não dá para brincar porque a chuva com o vento, eles ficam todos molhados. -----

---- Na hora de almoço acabamos por ter de dividir em duas salas, em dois monoblocos, que 40 alunos ali dentro é quase impossível ouvirem-se uns aos outros. -----

---- Tirando isso, as partes negativas da escola, temos realmente uma equipa de professores com muita vontade de trabalhar, mas com muitas dificuldades. Temos alunos muito interessados, são miúdos muito ativos. Temos também este projeto de cidadania que desenvolvemos com eles. De facto, uma coisa que tem facilitado e a mim principalmente, que foi este ano, no primeiro ano que aceitei este desafio, é esta relação próxima com a Junta. Porque de facto, há imensas coisas que se estragam a toda a hora, ou é um cano que se rompe ou é a casa de banho que não fecha, porque é tudo feito provisório, tudo em monoblocos e um simples telefonema, meia-hora depois temos as coisas minimamente resolvidas. -----

---- Portanto, agradeço à Junta e ao pelouro da educação, nomeadamente à Doutora Ana Xarez, que é a pessoa que está mais próxima, a ajuda que nos tem dado, porque de facto não é fácil dar aulas em São Sebastião. -----

---- Obrigado.” -----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que agora, antes de dar a palavra ao Executivo, dava a palavra às forças políticas ali presentes, porque as pessoas que estavam ali também queriam dizer alguma coisa e, com base nas intervenções dos alunos e das senhoras



professoras, queriam também com certeza emitir a sua opinião. -----

----- **Membro Ana Gonzalez (CHEGA)** disse que estava ali a representar o CHEGA, que se calhar conheciam e gostariam de estar ao lado da escola quando precisasse. Achava que a Junta estava a fazer um belo trabalho. Estavam também a tentar ajudar e iriam tentar resolver os problemas. Só tinham de fazer uma coisa muito pequenina, que era estudar e ajudar os professores. -----

----- **Membro Gonçalo Costa Santos (IL)** disse que tinha gostado muito de os ouvir, já tinha ouvido no ano anterior. Se reparassem, cada um levou ali um problema diferente e isso era engraçado na política, que era positivo na política, todos os problemas de toda a gente serem tratados da mesma forma e serem respeitados da mesma forma. -----

----- Perguntou o que achavam melhor, que os problemas individuais de cada um fosse respeitado e tratado, fossem as batatas, as balizas, o lixo, ou que por exemplo faziam um grupo só sobre as batatas e os outros problemas não eram tratados. Isso aí seria errado, o que devia acontecer na política era cada um dos problemas ser igualmente respeitado, independentemente de pertencerem a um grupo grande ou um grupo pequeno. -----

----- Se alguma vez que fizessem parte de um grupo mais pequeno, se por exemplo só os meninos que gostavam de jogar futebol se preocupavam em haver redes na baliza, que não desanimassem e continuassem a lutar por aquilo que lhes interessava, porque o importante era continuar a lutar e podia ser que na política se conseguisse resolver os problemas. -----

----- Era basicamente essa mensagem que gostava de lhes levar ali, agradecendo as intervenções.

----- **Membro Pedro Gonçalves (CDS-PP)** deu os parabéns por essa iniciativa. Tinha gostado muito de ouvir os problemas e as preocupações que ali levaram. Era muito enriquecedor ouvir a sociedade civil, o que as pessoas pensavam sobre o seu dia a dia, os pequenos assuntos, os pequenos problemas que tinham. Por vezes era impossível saber tudo e, portanto, era muito útil irem ali. -----

----- Deixava um desafio a todos, quando estivessem à noite a jantar com os pais e a contar o que aconteceu ali lembrassem, porque às vezes as pessoas esqueciam que existia uma Assembleia de Freguesia, que existia ali um órgão que se reunia com alguma regularidade. Com certeza que os pais também teriam uma série de ideias, de preocupações e coisas que achavam que podiam funcionar melhor, dizerem-lhes que também fossem à Assembleia, eram muito bem-vindos porque isso ajudava todos a fazer um trabalho melhor. -----

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que queria cumprimentar todos e em especial os queridos meninos que estavam ali pela segunda vez, numa intervenção que foi adorável, bem preparada, sem nervos, sem tremedeiras. Foi muito bonito. -----

----- Tinha-lhes a dizer que a escola MALA era no seu tempo a 44. Era um dos meninos que tinha inaugurado aquela escola há muitos anos, tinha 72 anos. E estavam numa escola que também tinha sido a sua e que continuava a ser, morava em frente a ela. -----

----- Estiveram todos muito bem, explanaram completamente tudo aquilo que queriam ter e que queriam ver melhorado. -----

----- Se não houvesse o 25 de Abril não estavam ali, porque no seu tempo não podiam pedir nada, infelizmente só estendiam a mão para levar reguadas. Isso já não existia, era bom haver essa democracia e abertura para que pudessem ir ali explanar enquanto crianças, enquanto alunos, porque no futuro ainda queria ser vivo e se calhar estaria ali sentado no público a ouvi-los como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Membros da Assembleia, como Membros do Executivo ou da Mesa da Assembleia. -----

----- Seriam o futuro do País, ali, na Assembleia da República, nos governos isso tudo. Ainda bem que nas escolas estava a acontecer essa atividade de cidadania, que para já lhes dava um poder inclusivamente de ir ali falar, porque não eram todos que tinham à vontade para ir ali falar. Era bom começar de pequenino, ali, na igreja e em todos os lados onde pudessem estar, conseguir falar sem tremedeiras e isso já era muito bom. Respirar fundo, quando se enganavam paravam e continuavam. -----

----- O que ali disseram foi tudo muito bom, desde a parte da alimentação à parte de segurança, a parte cívica de cidadania fora da escola e onde inclusivamente se falou até da limpeza, as passeadeiras, que de facto faziam muita falta no Bairro de Santos e algumas delas já estavam sinalizadas há muito tempo e pedidas à Câmara, porque era uma coisa que não podia ser a Junta a fazer. -----

----- Havia atribuições que eram feitas pela Junta e havia outras que tinham de ser feitas pela Câmara. A simples colocação de uma passeadeira tinha de ser mapeada, que era entrar num mapa da cidade, da freguesia onde estava e da rua onde estava, tinha de aparecer num desenho da cidade. -----

----- Por isso a Junta tinha de fazer mais força e ver onde ia colocar as passeadeiras. Em frente à escola fazia muita falta, apesar de haver um pouco mais abaixo, a 20 metros, mas estava num sítio de curva muito mau. -----

----- Era muito larga aquela estrada entre o edifício da escola e o edifício do lar, via muitas vezes a dificuldade que os pais tinham para o estacionamento. Aquela parte estava de facto menos observada e era uma coisa que pedia à Junta, que a par das Avenidas Novas tivesse em conta a parte lateral da Rua Diogo de Macedo, tanto do lado da escola como do lado do edificado, do Lar Domus, só havia seis lugares do lado direito junto à paragem do autocarro, o resto era tudo residentes e estavam mal sinalizados. As pessoas compravam a senha, metiam a senha e mesmo assim os carros eram bloqueados. Foi muito bem alertada essa situação. -----

----- Agradecia mais uma vez. A política já estava a funcionar, aquilo que ali levaram já estava a ser transmitido ao Executivo, que era o órgão que governava a Junta e que tinha o dinheiro para gastar nessas coisas e noutras, que era sufragado pela Assembleia de Freguesia nas suas competências. -----

----- Que continuassem a ter um bom dia de trabalho ao regressarem à escola e um bom ano para todos, que fosse um ano cheio de muitas virtudes e que acontecesse tudo de bom na vida. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** disse que valia a pena ser eleito só para estar ali nesse dia. Aqueles que tiveram a infelicidade de não poder estar ali perdiam aquele que era provavelmente o momento que mais justificava lutar pelos direitos das pessoas, pelos direitos dos fregueses e pelos direitos dessas crianças que ainda estavam cheias de esperança, de ilusão, que tinham todos os sonhos do mundo na cabeça deles e por isso mesmo era bom e estimular, criar essas oportunidades para entenderem que o mundo podia ser construído por eles. -----

----- Isso era importante passar aos filhos, aos amigos deles, a todos os pequenos, que o mundo não estava feito, o mundo estava a ser construído e poderia ser melhor se tivessem vontade de o fazer melhor. Nesse aspeto ficava muito feliz, não apenas por ver ali dois dos seus filhos e que levaram sugestões muito interessantes e sem que tivessem falado antes, aliás tivera esse cuidado de não interferir no processo de decisão. Apenas um ou dois dias antes soubera quais eram as



ideias que iam ali levar e tinha ficado bastante surpreendido pela vontade de levar à Assembleia ideias e sugestões de melhoria que extravasavam os muros da escola. Demonstrava desse ponto de vista que havia essa vontade de ver um mundo melhor e não apenas o mundo deles, que era o da escola e o de casa essencialmente.-----

----- Valia a pena lutar pelas passadeiras mais bem colocadas, pelo fim dos buracos na rua e nos passeios, pelo lixo removido mais depressa, pelas balizas com redes que evitassem discussões e conflitos como aquele que viram há pouco ser aparentemente sanado entre o Presidente da Mesa e o Presidente da Junta. Desse ponto de vista era muito importante continuar a lutar pelos direitos.

----- Também tinha ficado patente uma coisa e via-se até no aspeto de que os alunos da MALA falavam sobre melhorias que podiam ser feitas fora da escola e sobre questões muito comezinhas como as redes da baliza, depois tinham aquilo que se passava na escola São Sebastião da Pedreira, que a todos devia penalizar porque eram duas realidades completamente diferentes.-----

----- A MALA era uma escola extraordinária e tinha a certeza de que, se todas as escolas públicas fossem como a MALA, o setor privado na área da educação teria muita dificuldade, porque competir com aquele padrão era muito complicado. Infelizmente não se passava isso em todas as escolas e era algo que todos juntos, independentemente do lugar, na Junta de Freguesia, na Câmara, no Governo, onde fosse, lutar para que continuasse a melhorar. -----

----- Como viram ali, os alunos eram de proveniências muito diversas, filhos de pessoas de nacionalidades diversas. As matrizes eram muito diferentes, mas a igualdade de oportunidades era essencialmente feita na escola e se não apostassem na escola pública estavam mais uma vez a agravar essas desigualdades, mais uma vez a dar preferência àqueles que tiveram a sorte de nascer em meios com outras possibilidades e a obrigação, enquanto membros de uma sociedade democrática, era garantir que isso não continuava assim. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que as crianças os alegravam nesse dia de chuva que levavam ali os problemas, também eram os problemas de todos, porque uma sociedade sem crianças não era uma sociedade viva. -----

----- Foram muito interessantes as questões que ali levaram. Cerca de um ano e meio atrás tiveram ali outras crianças a apresentarem esses problemas, essas dificuldades que verificavam nas escolas. Deixava o repto para que o Executivo ouvisse as crianças e que tratasse imediatamente de algumas dessas situações, porque se verificava que alguns dos problemas eram recorrentes, fosse a questão da comida, fosse a questão dos toldos nos recreios. -----

----- Foi muito interessante também verificar que as crianças já não ficavam só na escola, já levavam problemas do seu bairro, da sua rua, os problemas da recolha do lixo, problema das passadeiras e dos estacionamento. Foi muito interessante e mais uma vez gostava de deixar o repto para o Executivo da Junta tratar desses problemas, porque se as crianças estivessem felizes também estariam felizes com certeza. -----

----- Gostaria também de ressaltar que uma escola pública era um local que valorizava todos esses momentos e que todos deviam pugnar para que a escola pública tivesse condições para funcionar, com professores, com auxiliares e com condições para estudar, porque tinham ali dois paradigmas. Havia a escola Mestre Arnaldo e depois tinham a São Sebastião da Pedreira.-----

----- De certeza que o Senhor Presidente iria dizer que vinha aí uma escola nova e deixava o repto para ouvir mais uma vez o que as crianças disseram. Pediram laboratórios, pediram biblioteca. Veriam se essa escola nova chegava e com essas valências. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Muito obrigado por terem vindo, esperava vê-los no próximo ano, ou outros colegas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que essa iniciativa seria com certeza para repetir no próximo ano. Aliás, era uma promessa que tinha feito no ano anterior, que os queria ter ali outra vez e lá estavam. No próximo ano iriam com certeza, em colaboração com o pelouro da educação, com a doutora Ana Xarez, fazer novamente uma Assembleia com as crianças da Freguesia. -----

----- **Membro William Naval (BE)** disse que não era normal falar, era uma pessoa que falava pouco e observava muito. Ficara muito contente de saber que tinham olhos para ver o que se passava em redor da vida não só na escola, como nos passeios, na rua, saber que andavam atentos. Isso acima de tudo era a democracia, olhar para os problemas, apresentar os problemas e acima de tudo pedir a quem foi eleito que arranjasse uma solução. Muitas vezes não passava por aqueles senhores que estavam ali, passava por várias pessoas, por várias entidades e às vezes a solução podia demorar muito mais tempo do que pensavam. -----

----- Lembrassem-se que se não tomassem a decisão de informar dos problemas, muitas vezes ali não sabiam. -----

----- Acima de tudo pensassem no futuro, estudassem, pensassem no que queriam, no que gostavam e acima de tudo que fossem felizes. Lembrassem que o céu era o limite dos sonhos, nunca na vida deixassem de acreditar, porque no dia em que deixassem de acreditar estavam a perder uma batalha, a própria vida. -----

----- Só pedia que fossem felizes, que estudassem, que lutassem por uma vida e acima de tudo que olhassem com consciência para a sociedade, para o sítio onde moravam, para os colegas, para a escola, porque se começassem aí a democracia tinha futuro. De outra maneira era como um senhor dizia, não sabiam o que era a vida há 30 ou 50 anos atrás. Não quisessem voltar atrás, porque era dura, era difícil, não tinham as mesmas liberdades, não tinham as mesmas garantias e muitas das coisas que tinham agora podiam agradecer à luta daqueles senhores que estavam ali e a luta dos pais desses senhores. -----

----- Por isso só pedia um favor, que fossem felizes e acima de tudo que fossem responsáveis, porque o futuro da sua vida pertencia-lhes. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não era preciso recuar muito mais tempo. Se olhassem para si, quando nasceu só havia dois canais de televisão e para ver desenhos animados era às seis da tarde, quando abria a emissão, porque não havia televisão 24 horas por dia. Às seis da tarde estava em frente à televisão para ver os desenhos animados e só dava meia hora de desenhos animados, não havia mais nada para ninguém. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** começou por agradecer a presença de todos os jovens, à senhora diretora e professores que os acompanharam. Para si era uma honra e uma alegria poder ouvir aquilo que leram ali, ao lerem aquilo de certeza fixaram aquilo que iam dizer. O valor era ao lerem saberem aquilo que estavam a ler. Queria agradecer aos pais que acompanharam os filhos. -----

----- Estavam ali precisamente para ajudar e defender as escolas e não tivessem dúvida nenhuma de que era um dos motivos que os levava ali. -----

----- Agradecia também aos fregueses que estavam ali de boa vontade e com seriedade a assistir à reunião. Para si era mais importante a seriedade do que outra coisa. -----

----- Começando pelo Vasco, por causa dos dejetos dos cães, como sabiam havia pessoas que



muitas vezes não tinha o saquinho. Por vezes o que viam na rua era porque pessoas, por comodismo, não eram capazes de apanhar os dejetos dos cães. -----

----- Uma vez mais iam fazer aquele... que com certeza já viram para distribuir aos fregueses, para que tivessem cuidado e pelo menos com o saquinho pudessem apanhar. -----

----- **Vogal do Executivo Ana Xarez** disse que se sentia muito feliz por ter ali os seus fregueses, uma amostra dos seus fregueses com quem passava os seus dias. Era com eles que falava e era com eles que aprendia, porque aprendiam todos uns com os outros. -----

----- Agradeceu às coordenadoras por terem colaborado nessa iniciativa, que faziam em parceria com a Assembleia Municipal de Lisboa. Seriam eleitas duas crianças que iriam de três em três meses à Assembleia Municipal e onde levariam certos e determinados problemas que foram falados e que a Junta, por muito que quisessem resolver, não tinha a força suficiente nem o dinheiro suficiente para os resolver. -----

----- Nesse ano eram outros meninos, havia irmãos de meninos que estiveram ali no ano anterior e num problema estava em dívida com eles, que eram as redes das balizas e que já lhe tinham falado. Podia ser uma coisa supérflua, mas pelos vistos não era, as crianças necessitavam disso. -----

----- Por acaso nessa semana, com o seu colega Vogal do desporto, tinham estado a falar disso porque foi adquirir umas balizas para pôr em São Sebastião da Pedreira. Se calhar nessa semana o tempo já não ajudava, mas segunda ou terça-feira as balizas iam ter as ditas redes e já podiam jogar à bola.-----

----- A sua preocupação maior desde o dia que tomara esse lugar era São Sebastião da Pedreira. Uns anos atrás estava na Assembleia Municipal e via a aflição os professores, da coordenadora e dos próprios pais, que tinham duas semanas para tirar as crianças daquela escola e não sabiam para onde elas iam, na altura até se falava que podiam ir para a Lapa. -----

----- A Câmara na altura teve tanta pressa para fechar a escola e ela ainda lá estava, podia-se ter feito as coisas com mais calma. -----

----- No grupo de crianças de São Sebastião já não estava nenhuma da antiga escola. Era uma luta constante, o Senhor Presidente ia lá consigo várias vezes e sabiam na altura até do Natal, a história da chuva era mais que verdade. O grande problema do recreio, era um corredor, uma passagem que eles tinham para brincar, mas eram coisas que a Junta não podia chegar ali e dizer que queria alargar o terreno. -----

----- No ano anterior ganhou-se mais um monobloco, conseguiu-se que as crianças comessem a comer dentro do edifício da Marquesa de Alorna, o que já era uma ajuda. Já estava combinado com a Professora Sandra e encomendado, a Junta já adquiriu material para fazer a dita biblioteca que tanta falta fazia. Quem lhes dera ter a biblioteca como a MALA, não conseguiam para já. --

----- Em relação ao recreio, ia-se tentando pôr alguma coisa, mas também não se podia pôr mais. Infelizmente não se podiam pôr escorregas ou baloço porque também não existia local para poder fazer. -----

----- A única certeza que tinham e o Senhor Presidente já disse várias vezes na Assembleia, tinham a certeza da Câmara que iria haver uma escola nova, escola essa que estava a ser discutida na carta educativa, sendo ouvidos todos os eleitos dos pelouros de educação das Freguesias de Lisboa. Pelo menos já foi dito o local, já foi transmitido, era ao pé da Praça de Espanha, na Tenente Espanca. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Diziam que em janeiro a carta educativa ficaria resolvida, não era por falta de irem à Câmara e falar entre todos e pedir. Já não sabia o que fazer em relação à escola e a sua vontade era em janeiro, se assim lhe fosse permitido, levar duas crianças de São Sebastião e talvez pela voz delas impressionassem mais quem podia fazer alguma coisa, porque a Junta não tinha meios para fazer tal. -----

----- Em relação ao toldo grande da MALA, veriam aquilo que podiam resolver. A coordenadora sabia que quando não podia dizer logo que sim iria tentar resolver. -----

----- Tinha escrito tudo o que disseram, havia coisas que sabia estar em dívida com eles, mas até ao final iria pagar a sua dívida, o saldo ficaria positivo de certeza. -----

----- Sobre a casa que tinha prometido e que combinara com a coordenadora, tipo casas de árvores, estava prometida e ia para lá. Não sabia se seria mesmo para aquele lugar que estava prometido, porque teriam uma novidade com um CDC para a educação e que iria tapar uma lacuna muito grande que existia na MALA em relação às necessidades educativas. Infelizmente, era um problema que cada vez estava a aumentar mais nas escolas. -----

----- Em São Sebastião não havia lugar sequer para dar um pouco mais de atenção a essas crianças e havia um CDC para a educação que começaria em novembro. -----

----- A inauguração seria em janeiro, porque teriam um monobloco na MALA que seria só para as necessidades educativas. Em relação a São Sebastião davam o apoio que podiam, porque também os recursos não eram muitos. -----

----- Sobre a comida, no ano passado tinham o célebre Midan, que foi a vedeta da Câmara em relação às almôndegas. Lá teria de ir à Câmara e ter mais uma reunião com eles porque, como já tinha explicado, a comida ia de fora e tentariam resolver o melhor possível. -----

----- Tinha sempre azar, porque sempre que ia a São Sebastião havia arroz de pato e cheirava muito bem. Tinha de passar a ir lá nos dias de peixe cozido, para ver com os seus próprios olhos e transmitir a notícia. -----

----- Quanto às festas de aniversário, já tinha explicado mais ou menos porque pararam as festas, mas estava tudo encaminhado. Estava no gabinete jurídico, umas normas novas para as festas e tinha a impressão de que quem fizesse anos a partir de janeiro já poderia fazer as festas de anos na escola. Estavam a tentar isso, o Senhor Presidente também fazia todos os esforços para isso. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que o dia era mais com a Vogal da educação, que estava mais dentro dos assuntos, mas queria reforçar que o Executivo da Câmara, com muitas insistências da Junta, garantidamente iria haver uma escola de São Sebastião da Pedreira nova. Nas diligências e reuniões que tiveram com a Câmara de Lisboa foi garantido finalmente e palavra dada era palavra honrada, não se esquecessem, porque isso era muito importante. -----

----- Sobre as passeiras, isso era da Câmara Municipal. Reuniram duas vezes com o pelouro da Câmara Municipal e eles garantiam que iam deixar passar o tempo de chuva e pôr as passeiras nos sítios que já se indicaram. -----

----- Em relação aos caixotes do lixo lá fora, as pessoas punham os caixotes lá fora, mas infelizmente havia sempre pessoas que por comodismo levavam o saquinho e não queriam abrir a tampa, punham ao lado. Depois acontecia que a Junta tinha de passar pelos locais e fazer o trabalho da Câmara. Estavam a fazer e por muito que quisessem criticar a Junta de Freguesia de Avenidas Novas sobre a higiene urbana, podia garantir que estavam a fazer um bom trabalho. Não era fácil, mas estavam a fazer um bom trabalho na higiene urbana. -----



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AS' and 'EP'.

----- Sabia-se como eram as redes sociais, mas não ligava rigorosamente a isso, até porque não tinha *Facebook*. -----

----- Falava-se muito em São Sebastião, mas com a escola nova iriam ter garantidamente condições para haver um espaço para brincar, uma biblioteca e muito mais. -----

----- A Carolina falou em não alimentar os gatos e isso era uma coisa que tinham de respeitar, porque havia pessoas que gostavam dos animais e outras pessoas que não gostavam dos animais. Tinham de respeitar as pessoas que gostavam de animais, porque como se costumava dizer, “os animais são nossos amigos”. -----

----- Conhecia mais que um caso em que passava numa rua em determinada hora e o que via no passeio eram montanhas de pombos, porque alguém ia dar milho. Respeitava muito quem gostava dos animais, quem dava de comer aos animais, estava exatamente ao lado dessas pessoas, não tivessem dúvida nenhuma, até porque era sócio de uma associação de animais. -----

----- Em relação ao estacionamento, o Senhor eleito do PSD, o Engenheiro José Marinho, já tinha posto esse problema mais do que uma vez. A Junta já falou com a Câmara, estavam em conversações e obviamente teria de ser resolvido. -----

----- Agradeceu uma vez mais a presença de todos e aquilo que foram ali dizer, porque era muito importante ouvir. Isso era a democracia a funcionar e os jovens a porem esses problemas, para o Executivo era fundamental, porque iam ouvindo aquilo que se passava lá fora. Não podiam andar em todo lado. -----

----- Agradeceu à diretora da escola e às suas colegas. Agradeceu aos pais que estavam ali para acompanhar e ouvir os seus filhos, assim como a todos os eleitos presentes, esperando que daí a um ano voltassem a estar ali todos com saúde para ouvir os meninos, com mais preocupações e mais perguntas para poderem responder. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que iriam ter um momento de eleição de alunos, mas perguntava às senhoras professoras se não seria melhor antes disso os alunos saírem um pouco para fazerem a alimentação. Enquanto isso a Assembleia dava algum seguimento aos trabalhos. -----

----- (Neste momento ficou suspenso o ponto 1 da ordem de trabalhos) -----

----- **Ponto 2 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre o Voto de Saudação do PS “Jornada Mundial da Juventude”;** -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** saudou os presentes e disse que o PS tinha esse voto de saudação à Jornada Mundial da Juventude, que pelos últimos acontecimentos no mundo parecia já ter sido há muito tempo. No seu caso tinha a sensação de que isso já foi há imenso tempo, mas foi em agosto que ocorreu na cidade. -----

----- Levavam votos de saudação e normalmente eram coisas importantes para a Freguesia e acontecia que parte dos acontecimentos ocorreram exatamente na Freguesia de Avenidas Novas. Além de ser um acontecimento muito importante para o País e uma grande realização da cidade, que envolveu todas as comunidades, associações, comerciantes, todos os agentes económicos da cidade. -----

----- Envolveu a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, pois aconteceram de factos no Parque Eduardo VII e também na Nunciatura, que estava na Freguesia. -----

----- Tinham de apresentar o voto de saudação, que era o reconhecimento a todos os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

intervenientes para o sucesso dessa Jornada e dar um papel de reconhecimento aos serviços de Junta e comunidade local. Sabia-se que na Freguesia muitos locais acolheram peregrinos, tinha visto no Bairro do Rego, as escolas participaram também, os profissionais de saúde, os bombeiros voluntários. Todos os serviços da Junta estiveram envolvidos também. -----

----- Apresentou o Voto de Saudação "*Jornada Mundial da Juventude (ANEXO 4)*". -----

----- Referiu que em conversas com o PSD eles acharam que seria bom dizer a Câmara na figura do Presidente Carlos Moedas. Não havia nenhum inconveniente nessa matéria.

----- Pensava que teriam ali as crianças. Ressaltou da mensagem da Jornada Mundial da Juventude, podia haver os cristãos e os não cristãos, mas pensava que as mensagens do Papa eram transversais a todos e uma coisa que ele tinha dito era para não terem medo e não serem administradores de medos, mas empreendedores de sonhos. Aplicava-se muito ali à Assembleia.

----- **Membro José Marinho (PSD)** disse que pedia desculpa ao Doutor Fernando Pereira, mas havia mais um ponto que era preciso alterar, se assim entendesse, que achava ser de toda a justiça. O ponto devia ser o seguinte: "Aos autarcas, dirigentes e trabalhadores da nossa Junta de Freguesia". Não eram só dirigentes, também havia autarcas envolvidos. -----

----- O ponto 2 já estava resolvido e, portanto, iriam votar a favor com essas duas alterações. ----

----- **Membro Gonçalo Costa Santos (IL)** disse que teria muito gosto em votar positivamente esse voto de saudação, mas queria sugerir que retirassem o ponto 5, onde se fazia a saudação à Ministra. Tinha alguma dificuldade em votar positivamente fazer uma saudação à Senhora Ministra e, caso não retirassem o ponto 5, a IL iria abster. -----

----- **Membro Ana Gonzalez (CHEGA)** leu a seguinte intervenção: -----

----- "*Saudamos as Jornadas Mundiais da Juventude realizadas em Lisboa entre os dias 1 e 6 de agosto de 2023. No entanto, não nos podemos rever neste voto. Revemo-nos sim no louvor aos funcionários da nossa Junta de Freguesia pelo seu excelente trabalho e revemo-nos igualmente na forma como toda a população lisboeta encarou as dificuldades no dia a dia durante este período. Foi efetivamente um período difícil para todos nós.* -----

----- *Não nos podemos rever de forma alguma na organização deste evento, nem pelos responsáveis diretos, nem pelas entidades governamentais. Senão vejamos:* -----

----- *A realização da JMJ em Portugal foi anunciada em 2019, durante a JMJ no Panamá. Devido à incompetência ou incúria dos responsáveis pela organização, a adjudicação das obras sofreu um grande atraso, o que obrigou a que dos 28 contratos num total gasto superior a 25 milhões de euros, 93% fossem feitos sem concurso. 22 desses contratos foram adjudicados por ajuste direto e sem fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Os restantes 4 por consulta prévia e só 2 foram adjudicados por concurso público.* -----

----- *Nestas condições os valores a pagar foram naturalmente inflacionados. Dos cerca de 80 milhões de custos pagos pelos nossos impostos foram prometidos 350 milhões de euros de retorno. Passados quatro meses ainda estamos a aguardar o apuramento desse valor.* -----

----- *Por tudo isso iremos votar contra.*" -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte declaração de voto antecipada: ----

----- "*Estamos de acordo com a saudação e por essa mesma razão apresentamos uma, mas consideramos que se está a utilizar este evento para um autoelogio ao Governo, na pessoa da Senhora Ministra Adjunta dos Assuntos Parlamentares, assim como consideramos ainda que*



não estão colocadas muitas das questões que se encontram na nossa moção e consideramos prioritárias. -----

----- Insuficiências e perturbações ao nível dos transportes e da mobilidade, mas também o investimento que deve ser feito de forma regular e, como se comprovou, ser possível na renovação e aumento de trabalhadores, das frotas, de equipamentos e de outros meios de trabalho em áreas como o Regimento de Sapadores Bombeiros, no saneamento, na higiene urbana ou mesmo na proteção civil. -----

----- Por essa razão iremos abster” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Saudação “Jornada Mundial da Juventude”**, apresentado pelo PS, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PSD, PS, CDS-PP e BE), 1 voto contra (CHEGA) e 3 abstenções (IL e CDU). -----

----- **Retomado o ponto 1 da ordem de trabalhos;** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que iam proceder à eleição dos elementos efetivos para representar tanto a escola Mestre Arnaldo Louro como a escola São Sebastião da Pedreira na Assembleia Municipal das crianças. -----

----- Solicitou à Vogal Ana Xarez que ajudasse a explicar como o procedimento iria decorrer. --

----- **Vogal do Executivo Ana Xarez** disse que, tal como já tinha explicado na reunião que tiveram, agora iam um a um e votar no amigo, no colega, naquele que achassem que o podia defender como devia ser na Assembleia Municipal. -----

----- A escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida iria ter os papelinhos verdes e a escola São Sebastião da Pedreira os papelinhos cor de laranja. Iam votar duas vezes. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que a primeira votação seria para o elemento efetivo e a segunda votação era para o substituto, caso o efetivo não pudesse ir. -----

----- **Vogal do Executivo Ana Xarez** disse que era aquilo que tinham falado. Não havia um vencedor e ninguém perdia, aos poucos iam todos como combinaram à Assembleia Municipal. Agora tinham de votar numa pessoa que os representasse muito bem, que não tivesse vergonha de falar. -----

----- (Neste momento as crianças procederam à votação por voto secreto) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que havia alguém com grande futuro político na Mestre Arnaldo Louro, estava a seguir as pegadas do pai. O Vasco foi escolhido para representar os seus colegas na Assembleia Municipal. -----

----- Na escola de São Sebastião da Pedreira tinham um empate e como empate que era tinha de pedir à professora para o ajudar a desempatar. Era entre a Emília e o Leonardo, um menino e uma menina. -----

----- **Emília** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Então fica decidido que ele fica de suplente e eu fico efetiva.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu essa demonstração de elevado sentido democrático. -----

----- **Emília:** -----

----- “Este é o meu último ano na São Sebastião e então eu vou ficar como efetiva. -----



----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu a diplomacia, foi um esforço diplomático fantástico. Que todos os problemas do mundo fossem resolvidos com tanto bom senso como esse foi. -----

----- Disse que na escola Mestre Arnaldo Louro a votação do substituto foi um pouco mais renhida, mas ganhou o Simão, que seria o substituto do Vasco. Em segundo lugar ficou a Luísa Moura, o Simão teve 5 votos e a Luísa teve 3 votos. -----

----- Estavam definidos os representantes da Freguesia na Assembleia Municipal das crianças. Sabia que tinham um autocarro à espera e queria, em seu nome pessoal e da Assembleia de Freguesia, desejar um excelente ano letivo. Queria-lhes pedir que estudassem, que ouvissem os professores porque eles queriam o melhor para as crianças e queriam que tivessem sucesso. Não havia nada mais gratificante para um professor, anos depois de os ter ensinado, ver que singraram na vida e conseguiram ser alguém. -----

----- Que continuassem a sonhar, teriam o mundo nas mãos. Como alguém ali disse, o mundo ia-se construindo e daí para a frente eram quem o ia construir. Esperava vê-los no próximo ano e aquilo que levassem que fosse diferente daquilo que levaram nesse ano. -----

----- Também uma palavra especial aos pais que acompanharam os filhos. Agradecia a presença e tinham a Assembleia sempre aberta, reuniam quatro vezes por ano em sessão ordinária e por vezes faziam sessões extraordinárias, onde o público tinha sempre a palavra e podia na Assembleia de Freguesia falar e exprimir as suas dificuldades, os seus anseios. Era para isso que os elegeram e, portanto, sentissem-se à vontade para visitar sempre que tivessem alguma coisa a dizer. -----

----- **Ponto 3 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre a Moção da CDU “Sobre a Jornada Mundial da Juventude”.** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que estavam na sala 14 eleitos. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que antes de dar início à apresentação da saudação, havia duas sugestões de alteração feitas pelo PSD e que aceitaram. Em vez de ser moção passar a saudação e nos considerandos, no último parágrafo, em vez de assinala era “saúda”. -----

----- Apresentou a Moção “*Sobre a Jornada Mundial da Juventude*” (ANEXO 5). -----

----- **Membro Gonçalo Costa Santos (IL)** disse que tinha pena por os miúdos terem saído, porque era um excelente ponto para demonstrar que podiam não concordar e, no entanto, darem-se bem, não haver zangas políticas. Isso era bom para eles. -----

----- Relativamente ao voto de saudação, quando a CDU falava na paz e na prosperidade sabiam qual era a paz que a CDU defendia no caso das guerras mais recentes, ou pelo menos da guerra mais recente, onde foi bastante esclarecedor. Era a paz da Ucrânia não se poder defender e deixar ser invadida. -----

----- Sabiam também que a prosperidade que a CDU defendia era a prosperidade da igualdade na miséria. Era o que acontecia em todos os países onde o comunismo conseguia ter algum poder. -----

----- Portanto, não obstante compreender a bondade da saudação da CDU, o texto em si estava carregado de luta de classes e por essa razão não podiam votar a favor, nem sequer abster, iriam votar contra. -----

----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** disse que, como já li tinha sido referido, eram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Handwritten initials/signature

partidos políticos e na génese do Partido Comunista estava a luta de classes. Se num documento não colocavam a luta de classe não era o Partido Comunista. -----
----- Relativamente às guerras e tudo o resto, se calhar era melhor relerem as declarações do PCP e os documentos propostos pelo PCP, onde eram o primeiro partido sempre a dizer o fim da guerra, sim à paz, negociação, cessar-fogo.-----
----- Como partido político era o que podiam fazer, apelar ao fim dos confrontos.-----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Saudação “Sobre a Jornada Mundial da Juventude”**, apresentado pela CDU, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com 6 votos contra (CDS-PP, IL e CHEGA), 5 votos a favor (PSD, CDU e BE) e 3 abstenções (PS) -----
----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO 6)** relativa à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----
----- Deu por encerrada a sessão. Eram doze horas e vinte minutos.-----
----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1.º SECRETÁRIO *[Handwritten Signature]*
2.º SECRETÁRIO *Emílio Bauda de Nova*
O PRESIDENTE *[Handwritten Signature]*

Composto por 21 págs. e 6 anexos.

ANEXOS

1. Convocatória.
2. Folha de Presenças.
3. Pedidos de substituição.
4. Voto de Saudação PS “Jornada Mundial da Juventude”
5. Moção CDU “Sobre a Jornada Mundial da Juventude”.
6. Ata em minuta.

